

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simone Santos Silva
Valdir de Oliveira

INTRODUÇÃO

Esse trabalho aborda de que maneira o lúdico contribui para o desenvolvimento da criança. Por meio dos resultados, pretendemos apontar a importância de relacionar o conteúdo com a prática como ferramenta facilitadora do processo ensino-aprendizagem.

A infância é um período crucial na vida do ser humano, é o momento em que o corpo está em desenvolvimento e precisa adquirir conhecimentos essenciais para a vida, como andar, falar, correr, pular e etc. O cérebro necessita receber estímulos para obter tal conhecimento, sendo o papel da família e da escola praticá-los. Os jogos e brincadeiras contribuem de forma prazerosa a realizar esses estímulos, pois se aproximam da realidade da criança atribuindo significado e facilitando a compreensão do que está sendo ensinado.

JUSTIFICATIVA

A escolha do tema justifica-se pela necessidade em compreender a função do lúdico na Educação Infantil. Muitos acreditam que os jogos e brincadeiras fazem parte da infância pelo simples fato de ser um divertimento, mas sem saber que também se aprende brincando. Entretanto, não é simplesmente o ato de brincar, para a brincadeira contribuir na aprendizagem é necessário ter um planejamento e um objetivo a ser alcançado. Para isso, é fundamental compreender o desenvolvimento da criança e saber o real significado do lúdico.

OBJETIVOS

A presente pesquisa tem como objetivo demonstrar a importância do lúdico para o desenvolvimento da criança, relacionando o conteúdo com a prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar o brincar e o lúdico.
- Compreender a contribuição do brincar para o desenvolvimento da criança.
- Apresentar alguns jogos e brincadeiras que contribuem para a aprendizagem.

METODOLOGIA

O presente trabalho de cunho qualitativo se aprofundou na pesquisa bibliográfica para fundamentar a contribuição do lúdico no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil, por meio da teoria dos autores: Salomão, Kishimoto e SENAC. Assim como leituras de artigos científicos, pesquisas em sites, dentre outras ferramentas que abordam a contribuição do lúdico para o desenvolvimento da criança.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Segundo Kishimoto (2006, p. 32) na teoria piagetiana, a brincadeira não possui um conceito específico. Entende-se como ação assimiladora, vista como uma forma de expressão da conduta, atribuída de características como espontânea, prazerosa, similares às do Romantismo e da Biologia. E ainda complementa que a brincadeira é uma conduta livre, espontânea, que a criança expressa por vontade própria e por ser algo satisfatório. O lúdico origina-se na palavra latina “*ludus*” que significa “jogos” e brincar”. Estando inclusos no brincar, os jogos, brinquedos e divertimento, garantindo a aprendizagem do indivíduo (SALOMÃO et. al., 2007, p. 4).

De acordo com a teoria piagetiana, os jogos contribuem para cada fase do desenvolvimento infantil. Destacando-se os jogos de exercícios, jogos simbólicos e jogos de regras. Exemplo de jogo de regra:

Caça ao tesouro: Pode ser jogado de diversas maneiras. Os caçadores deverão procurar uma lista de objetos dentro do tempo estipulado. Em uma variação dessa brincadeira, a pessoa que esconde deverá deixar pistas que leve ao tesouro. O tesouro poderá ser um doce, um brinquedo, ou qualquer objeto significativo para as crianças (SENAC, 1998, p. 67).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento da criança, no período crucial de aquisições de habilidades pelo ser humano. A infância é uma fase em que o corpo humano se desenvolve, tanto fisicamente quanto psicologicamente. O lúdico auxilia no desenvolvimento motor e cognitivo, por meio de estímulos do corpo e do cérebro e também no desenvolvimento

psicológico, pois é o período em que a criança está formando seu caráter. Dessa forma, o lúdico contribui para a formação do cidadão, aprendendo a respeitar regras, respeitar os colegas, cooperar, trabalhar em grupo, etc. Cabe ao professor saber fazer bom uso dos jogos e brincadeiras para auxiliar na aprendizagem, pois é preciso compreender a importância do lúdico para o desenvolvimento da criança e traçar um objetivo que se quer alcançar com determinada atividade.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 9. Ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

SALOMÃO, Hérica Aparecida Souza; MARTINI, Marilaine; JORDÃO, Ana Paula Martinez. **A importância do lúdico na educação infantil**: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. Portal de Psicologia, 2007.

CAMPOS, Luiz Claudio de A. Menescal; GONÇALVES, Maria Helena Barreto; VIANNA, Maria da Conceição de O. **Lazer e recreação**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.